



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Faculdade de Tecnologia Adib Moisés Dib

Site Informativo Para Mediação Parental Do Uso Da Internet

Gabriela Barboza Cerino
Rafaela De Lima Francisco
Rosilene Bezerra Da Silva
Prof. Orientador Dr. Marcelo Tsuguio Okano

RESUMO. No cenário atual, onde a internet se tornou parte integrante da vida de crianças e adolescentes, a mediação parental assume um papel crucial na garantia de sua segurança online. Com o objetivo de auxiliar pais e responsáveis nessa jornada, desenvolveu-se um site informativo que aborda a mediação parental no uso da internet. O site oferece recursos abrangentes, incluindo orientações sobre segurança online, ferramentas de controle parental e informações sobre os riscos digitais, visando criar um ambiente virtual mais seguro e saudável para os jovens. Embasado na teoria sociocultural de Vygotsky e em pesquisas sobre diferentes formas de mediação parental, o projeto explora o impacto das tecnologias da informação e comunicação na sociedade e os desafios enfrentados por crianças e adolescentes no mundo digital. A necessidade de proteger os jovens é enfatizada, destacando os impactos negativos do uso excessivo da internet e a importância do diálogo e da confiança na relação entre pais e filhos. A metodologia empregada envolve uma pesquisa voltada para o desenvolvimento de um produto tecnológico, de natureza explicativa e fundamentada no método hipotético-dedutivo, combinando pesquisa bibliográfica e aplicada. Como resultado, o site busca capacitar pais e responsáveis, fornecendo-lhes as ferramentas e o conhecimento necessários para orientar seus filhos de forma eficaz no uso da internet, construindo um ambiente online mais seguro e propício ao desenvolvimento saudável dos jovens.

Palavras-chave. Comunicação digital. Crianças e adolescentes. Mediação parental. Risco digital. Segurança online.

ABSTRACT. In the current scenario, where the internet has become an integral part of the lives of children and adolescents, parental mediation assumes a crucial role in ensuring their online safety. With the objective of assisting parents and guardians in this journey, this project developed an informative website that addresses parental mediation in the use of the internet. The website offers comprehensive resources, including guidelines on online safety, parental control tools, and information about digital risks, aiming to create a safer and healthier virtual environment for young people. Based on Vygotsky's sociocultural theory and research on different forms of parental mediation, the project explores the impact of information and communication technologies on society and the challenges faced by children and adolescents in the digital world. The need to protect young people is emphasized, highlighting the negative impacts of excessive internet use and the importance of dialogue and trust in the relationship between parents and children. The methodology employed involves research aimed at the development of a technological product, of an explanatory nature and based on the hypothetico-deductive method, combining bibliographic and applied research. In summary, the project seeks to empower parents and

guardians, providing them with the tools and knowledge necessary to effectively guide their children in the use of the internet, building a safer online environment that is conducive to the healthy development of young people.

Keywords. Digital communication. Children and adolescents. Parental mediation. Digital risk. Online safety.

INTRODUÇÃO

Este projeto tem como objetivo a criação de um website que ofereça informações abrangentes sobre a mediação parental no contexto da internet, buscando auxiliar pais e responsáveis a protegerem crianças e adolescentes dos riscos inerentes ao ambiente online.

Embora a mediação parental seja fundamental para a segurança online de crianças e adolescentes, muitos pais e responsáveis se sentem despreparados para essa tarefa. Diante desse desafio, este projeto propõe a criação de um website que atue como um guia completo para a mediação parental na internet. Ao oferecer orientações claras sobre segurança online, ferramentas de controle parental e informações sobre os riscos digitais, o website visa capacitar pais e responsáveis a protegerem seus filhos de forma eficaz, contribuindo para a construção de um ambiente online mais seguro e saudável para as novas gerações.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A mediação parental transcende o simples controle do acesso à internet, abrangendo aspectos mais amplos do desenvolvimento infantil, como a promoção de habilidades sociais e emocionais. Essa abordagem se fundamenta na teoria sociocultural de Lev Vygotsky, que destaca a importância da interação social e do ambiente na aprendizagem e no desenvolvimento das crianças. Vygotsky enfatiza que os pais desempenham um papel crucial na mediação do conhecimento e na facilitação da zona proximal de desenvolvimento das crianças, proporcionando orientação e suporte durante o processo de aprendizagem (Vygotsky, 1978, p. 87 *apud*, Rosa; Goi, 2024).

Estudos apontam que existem diferentes formas de mediar o acesso à internet entre pais e filhos. A pesquisa TIC Kids Online Brasil 2022, realizada pelo CGI (Comitê Geral de Internet) no Brasil (CGI, 2023), por exemplo, mostra que as práticas variam de permissividade a controle. Nesse contexto, mediações autoritárias são frequentemente interpretadas como cruéis por crianças e jovens, pois as excluem desse processo comunicacional, tratando-as como receptoras passivas de normas.

Grizólio e Scorsolini-Comin (2020) explicam que a mediação restritiva envolve a restrição do tempo que uma criança passa consumindo conteúdo visual e a proibição de assistir a determinados programas e acessar certos tipos de conteúdo. A mediação restritiva guarda uma relação direta com o estágio de desenvolvimento das crianças, sendo mais eficaz à medida que

a criança possui menor autonomia, protegendo-a de riscos e controlando seus impulsos por meio de regras externas. Entretanto, em crianças mais maduras, é necessário ajustar a abordagem, evoluindo para uma forma de mediação que respeite seu desenvolvimento e necessidades específicas.

A mediação parental na era digital vai além da simples restrição de acesso à internet. É um processo dinâmico e contínuo que visa auxiliar crianças e adolescentes a navegarem nesse mundo virtual de forma segura, crítica e responsável. Segundo Santos e Silva (2022), a escolha de estratégias de mediação parental influencia o desenvolvimento de habilidades digitais e o bem-estar psicológico das crianças.

Eisenstein (2023) destaca a importância do afeto, traduzido em amor, respeito e atenção, para o desenvolvimento saudável de crianças e adolescentes. A autora contrasta a necessidade desse ingrediente "mágico" com a realidade atual, em que o tempo das crianças e jovens é frequentemente consumido por telas e algoritmos, em detrimento de interações humanas significativas.

As TICs (Tecnologias da Informação e Comunicações) transformaram drasticamente a maneira como as pessoas se comunicam, consomem informação e se relacionam com o mundo. Vilarinho-Rezende *et al.* (2016, *apud* Garzella *et al.*, 2021) definem as TICs como mecanismos tecnológicos que sintetizam e transmitem informações. A rápida evolução tecnológica se reflete na crescente inserção desses mecanismos, como smartphones, tablets, computadores e videogames, no cotidiano de pessoas de diferentes idades e contextos.

A era digital, impulsionada pelas TICs, revolucionou a comunicação humana, proporcionando interações instantâneas e reduzindo distâncias. O acesso facilitado à internet possibilitou a conexão constante com conteúdo online, a realização de atividades e a prestação de serviços de forma virtual. Além disso, as TICs trouxeram inúmeras comodidades à população, como compras online, acesso a serviços e conhecimento (Takano e Cardoso, 2020).

Nunes *et al.* (2023) destacam que a sociedade contemporânea é profundamente influenciada pelas tecnologias, que permeiam diversos aspectos da vida cotidiana. A rápida evolução tecnológica e a disseminação da informação em escala global evidenciam o papel transformador da tecnologia na sociedade.

Huttner (2020) aponta que, apesar da internet ter possibilitado um repertório extenso de diferentes temas, visões e informações dos mais variados assuntos, é necessário haver um esclarecimento do que pode ser ou não ser considerado desinformação do que está sendo tratado no momento.

O CGI relata que em 2022, 92% da população brasileira entre 9 e 17 anos utilizava a internet, o que representa cerca de 24,4 milhões de crianças e adolescentes. No mesmo período,

1,2 milhão de jovens nessa faixa etária indicaram não ter acessado a internet nos três meses anteriores à pesquisa, e 940 mil afirmaram nunca terem utilizado a rede (CGI, 2023).

Documentos internacionais, como o Comentário Geral Nº 25 do Comitê das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança (CRC, 2021), reconhecem que o acesso à internet é um direito humano essencial para a realização dos direitos das crianças. À medida que o tempo avança, os jovens incorporam esses recursos em suas vidas de maneira cada vez mais habitual e intensiva. Eles não apenas os utilizam para realizar tarefas escolares e pesquisas, mas também para se comunicar e se divertir. Esse uso excessivo tem sido vinculado a impactos tanto positivos quanto negativos.

Santos (2011, *apud* Brito; Guimarães, 2022) destaca o potencial das TICs como ferramentas capacitadoras para a transformação educacional. O autor ressalta que, quando utilizadas de forma adequada, as TICs podem ampliar o acesso à educação, fortalecer sua relevância para o mercado de trabalho e melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem, tornando-os mais envolventes e conectados à realidade.

Rodrigues e Santana (2022) reconhecem a influência positiva da internet em diversos aspectos da vida, facilitando a comunicação, a disseminação de conhecimento e o acesso à informação. No entanto, alertam para os riscos potenciais, especialmente para crianças e adolescentes, que podem ser mais vulneráveis aos perigos do ambiente online.

Fernandes (2023) relata que as redes sociais são de fácil acesso para crianças e adolescentes, e aliada a falta de supervisão parental, tornam-se um ambiente inseguro para esse grupo. Quando essa acessibilidade é combinada com a falta de supervisão parental, cria-se um ambiente potencialmente inseguro para esse grupo. As redes sociais, por sua natureza interativa e vasta presença online, podem expor os jovens a diversos riscos, desde interações indesejadas até a exposição a conteúdos inadequados.

Abdullah (2017, *apud* Pereira, 2021) ressalta para o impacto do uso excessivo da internet na vida das crianças. O autor adverte que o tempo prolongado online pode influenciar negativamente diversos aspectos, como desempenho escolar, relações familiares, saúde mental e física.

O CGI (2023) descreve a complexidade crescente na proteção da segurança de crianças e adolescentes diante do avanço das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). Essa complexidade é atribuída a vários fatores, sendo a promoção do acesso à internet uma das dificuldades mencionadas.

Além da questão do acesso, o CGI (2023) ressalta a necessidade de educar as crianças e adolescentes sobre os diversos riscos presentes no ambiente online. O avanço tecnológico trouxe consigo uma gama de oportunidades na era digital, mas também trouxe desafios relacionados à segurança e privacidade. É vital que as crianças estejam cientes desses riscos

para garantir um acesso à internet de qualidade e um melhor aproveitamento das oportunidades disponíveis.

Dessa forma, é importante que os usuários conheçam os riscos a que estão expostos ao navegar na internet e que saibam identificá-los, para assim conseguir maior eficácia na luta contra os crimes cibernéticos. É preciso entender que mesmo navegando em um mundo virtual, tudo o que nele acontece é real, assim como as informações e os riscos também (CERT.BR, 2020, *apud* Kaefer, 2021).

Segundo Coutinho e Deslandes (2020) no contexto da pandemia, a internet intensifica a ansiedade e o estresse em crianças e adolescentes. Além disso, o uso excessivo da internet pode levar à dependência, com formas específicas de adição, como o cyber sexo, o vício em redes sociais, o vício em jogos online e a busca obsessiva por informações. Nesse cenário de isolamento social e uso intensivo da internet, a vulnerabilidade de crianças e adolescentes a comportamentos auto lesivos pode aumentar, indicando a necessidade de intervenções adequadas e compreensão cultural nesse contexto digital.

No âmbito legal, o Marco Civil da Internet, Lei nº 12.965/2014, garante aos pais o direito de controlar o uso de computadores por seus filhos: o usuário terá a opção de livre escolha na utilização de programa de computador em seu terminal para exercício do controle parental de conteúdo entendido por ele como impróprio a seus filhos menores, desde que respeitados os princípios desta Lei e da Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente (Brasil, [n. p.], 2014).

Sites informativos emergem como aliados importantes para os pais na missão de proteger seus filhos online. Conforme salienta o Marco Civil da Internet (Lei nº 12.965/2014), esses sites oferecem informações valiosas, mas não substituem o diálogo aberto e a confiança entre pais e filhos. Barbosa (2020) destaca que alguns sites informativos proporcionam ferramentas de controle parental, fortalecendo a capacidade dos pais de monitorar o uso da internet por seus filhos.

A segurança dos sites informativos também é crucial para proteger os dados dos usuários, conforme ressalta Lopes (2022). Manter padrões rigorosos de segurança é essencial para prevenir violações de privacidade e garantir a integridade das informações. Dessa forma, como explicam Pereira et al. (2021), existem diversos meios para minimizar as fragilidades resultantes de falhas tecnológicas. Por exemplo, é possível criar planos de segurança, estratificar as redes e utilizar zonas desmilitarizadas, manter a infraestrutura tecnológica atualizada e realizar a conscientização sobre cibersegurança.

METODOLOGIA

A metodologia deste Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) fundamentou-se em uma pesquisa com foco no desenvolvimento de um produto tecnológico, com o intuito de explicar a relação entre mediação parental e o uso da internet por crianças e adolescentes. A abordagem hipotético-dedutiva foi empregada para formular e testar hipóteses, utilizando tanto a pesquisa bibliográfica para revisão da literatura quanto a pesquisa aplicada para o desenvolvimento do website informativo e do fórum "Cyber Guardiões".

Essa combinação permitiu a construção de um sólido referencial teórico e a aplicação prática do conhecimento adquirido. A documentação do projeto seguiu rigorosamente as normas da ABNT, garantindo a padronização e a qualidade da apresentação do trabalho.

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Para garantir uma experiência completa e acessível, o site informativo foi construído com o auxílio de diversas tecnologias.

Para a prototipação utilizou-se o Figma, uma ferramenta online de design reconhecida como uma das mais avançadas para a construção de interfaces digitais, complementada pelos desenhos autorais criados com a ferramenta de ilustração digital chamada IBisPaint.

A criação do protótipo foi fundamental para definir a disposição de cada elemento no site, garantindo uma navegação intuitiva e organizada. Além disso, houve um cuidado especial na escolha da paleta de cores e na criação de um mascote, com o objetivo de tornar o site atraente, visualmente agradável e coerente com a identidade visual do projeto.

O Figma foi escolhido por sua interface intuitiva e suas funcionalidades colaborativas, permitindo que o projeto fosse compartilhado com toda a equipe. Isso possibilitou que todos os membros pudessem editar e acompanhar as atualizações em tempo real, promovendo uma colaboração mais eficiente e ágil. O IBisPaint foi selecionado porque a membro responsável pela digitalização dos desenhos já tinha familiaridade com o programa.

É importante destacar que tanto o Figma quanto o IBisPaint oferecem dois planos para os usuários: o Plano Iniciante (gratuito) e o Plano Profissional (pago). Para o desenvolvimento deste projeto, foi utilizado apenas o Plano Iniciante de ambas as ferramentas.

O Figma gratuito oferece recursos como editor, arquivos de design colaborativos limitados, esboços pessoais ilimitados e inspeção básica de arquivos, permitindo visualizar e revisar as propriedades de design do projeto. Já o IBisPaint gratuito para computador proporciona diversas opções de pincéis, embora tenha limitações em relação aos tamanhos de telas, efeitos e texturas, o que não foi um obstáculo para as necessidades do grupo. Link de acesso ao Figma: <https://www.figma.com/pt-br/>. Link de acesso ao IBisPaint: <https://ibispaint.com/product.jsp>.

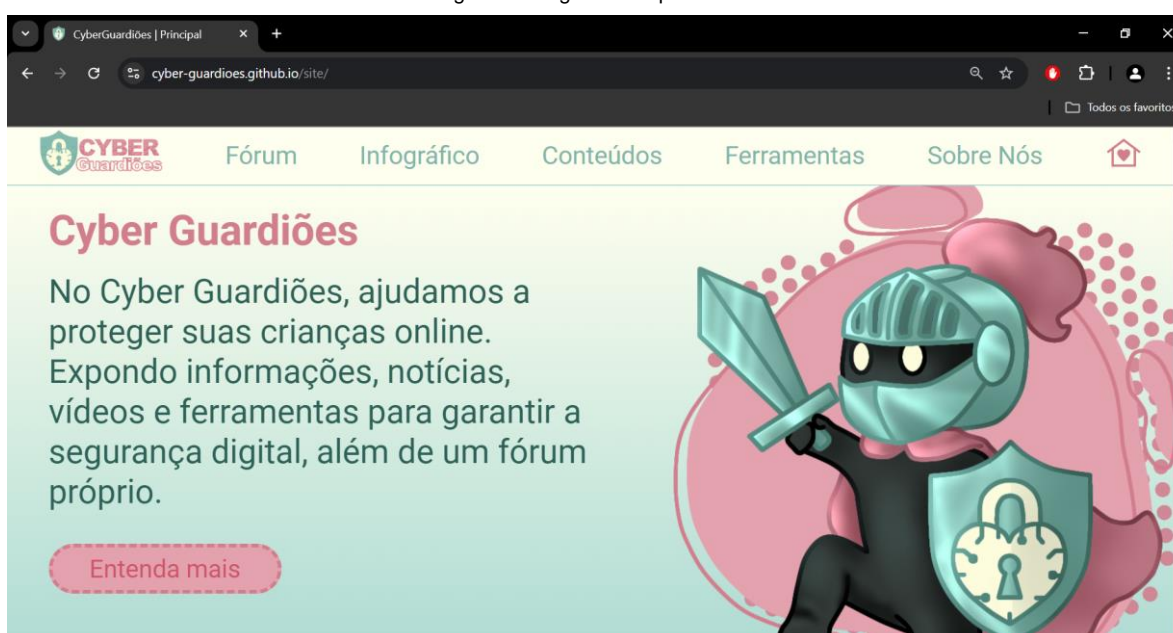
Para a construção do site, foi utilizado o HTML (HyperText Markup Language ou Linguagem de Marcação de Hipertexto), essencial para criar a estrutura básica das páginas. Com o HTML, foi possível organizar os conteúdos de forma hierárquica e lógica, resultando em páginas como Principal, Infográfico, Conteúdos, Ferramentas e Sobre Nós. Além disso, o HTML permitiu a interligação entre essas páginas por meio de links, facilitando a navegação por um menu localizado no topo de cada página.

O CSS (Cascading Style Sheets ou Folhas de Estilo em Cascata) é uma linguagem de estilo utilizada em conjunto com o HTML. Foi fundamental para padronizar parágrafos, títulos e subtítulos, garantindo uma aparência consistente e atraente em todas as páginas. Além disso, permitiu modificar o tamanho, a posição e a cor de diversos elementos, contribuindo para uma experiência visual aprimorada. O CSS também possibilitou a adição de algumas animações de transição, tornando a navegação mais dinâmica e envolvente para os usuários.

A linguagem de programação JavaScript foi utilizada na página "Conteúdos" para implementar um carrossel interativo que apresenta opções de vídeos informativos. Essa funcionalidade permite que o usuário acesse os vídeos com um simples clique, redirecionando-o ao YouTube para assisti-los.

Ao acessar o site, a página inicial, conforme a Figura 1, apresenta um design intuitivo e acolhedor, proporcionando uma experiência de navegação agradável. Nela, os usuários podem encontrar informações claras e acessíveis sobre o projeto "Cyber Guardiões" e seus objetivos. A presença de um botão para acessar o fórum e o destaque para a seção "Sobre Nós" facilitam a exploração do conteúdo e o entendimento da proposta do projeto, incentivando o engajamento dos visitantes.

Figura 1 - Página Principal do Site



(Fonte: Autoria Própria, 2024)

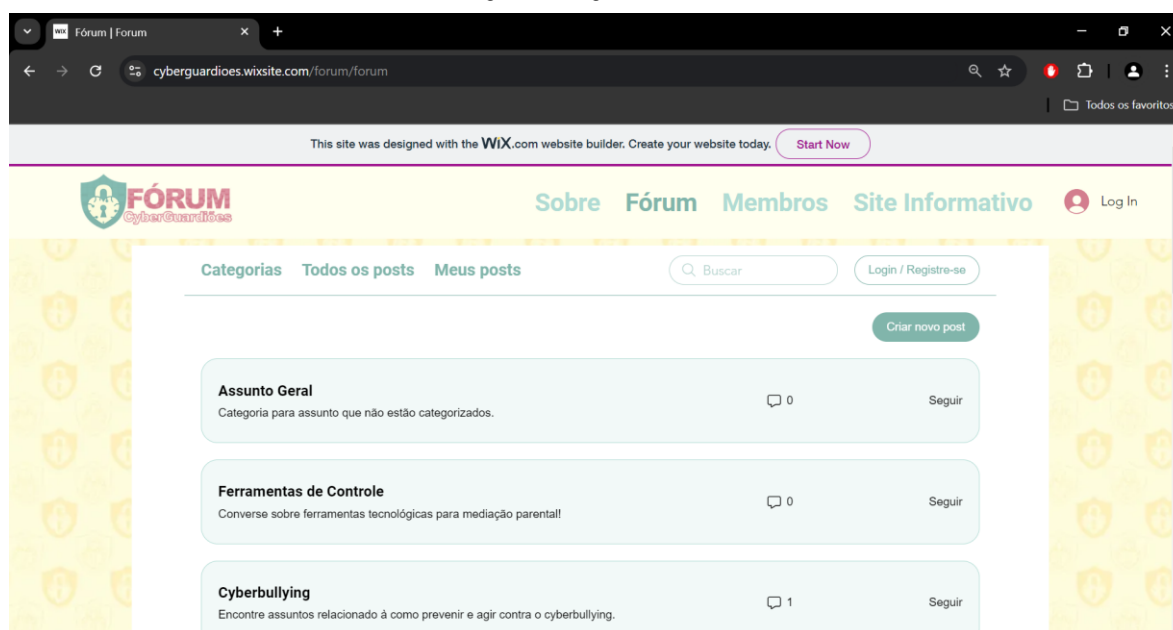
Para executar os códigos-fonte, foi utilizado o editor gratuito Visual Studio Code ou VS Code, desenvolvido pela Microsoft e disponível para Windows, Linux e macOS. Link de acesso ao do download do VS Code: <https://code.visualstudio.com/download>.

Para a criação do fórum, foi utilizada a ferramenta Wix, uma plataforma que permite a criação e gestão de sites de forma simples, sem a necessidade de escrever linhas de código.

O principal motivo para a escolha do Wix foi a disponibilidade de modelos pré-prontos específicos para a criação de fóruns, que proporcionaram mais funcionalidades e qualidade para a página. Além disso, a plataforma oferece diversos parâmetros de gestão do site com uma interface intuitiva. Um aspecto crucial para o projeto foi a capacidade de gerenciar filtros de palavras; em um site com interações entre pessoas, é essencial filtrar o que pode ou não ser postado. Nesse sentido, o filtro do Wix se mostrou uma solução simples e eficaz para esse desafio.

O fórum, ilustrado na Figura 2, apresenta uma estrutura organizada e de fácil navegação, convidando os usuários a participar das discussões. As categorias "Assunto Geral", "Ferramentas de Controle", "Cyberbullying" e "Privacidade Online" direcionam os usuários para tópicos específicos, facilitando a busca por informações relevantes e o compartilhamento de experiências. A possibilidade de criar novos posts e seguir categorias de interesse promove a interação e o engajamento da comunidade, fomentando um ambiente colaborativo para a troca de conhecimento sobre mediação parental do uso da internet.

Figura 2 - Página do Fórum



(Fonte: Autoria Própria, 2024)

Assim como outras ferramentas mencionadas, o Wix é uma plataforma mista, ou seja, possui pacotes pagos e uma versão gratuita. O grupo optou pela versão gratuita, que foi

suficiente para incluir todos os recursos necessários para que o fórum fosse funcional. Link de acesso do Wix: <https://pt.wix.com/>.

Para hospedar o site, foi utilizado o serviço gratuito do GitHub, chamado GitHub Pages, que permite a criação de sites estáticos a partir de um repositório. Embora o GitHub Pages ofereça diversos planos pagos para repositórios privados, como GitHub Pro, GitHub Team, GitHub Enterprise Cloud e GitHub Enterprise Server, foi utilizada apenas a versão gratuita, denominada GitHub Pages Free, que é destinada a repositórios públicos. Link de acesso ao GitHub Pages: <https://pages.github.com/>.

Para apresentar o projeto, foi criado um Pitch com duração de um minuto e cinquenta e dois segundos, utilizando a plataforma online de design Canva, que se mostrou muito útil.

O Canva, além de permitir a criação de vídeos, também possibilita a elaboração de apresentações de slides, designs diversos e oferece ferramentas como o editor de fotos e vídeos. Assim como o Figma, o Canva dispõe de duas versões para os usuários: o Canva Pro, versão paga, e o Canva Grátis, versão gratuita. Para a construção do Pitch, foi utilizada a versão gratuita, que oferece como principais recursos um editor intuitivo, uma ampla variedade de modelos com design profissional, mais de três milhões de fotos e elementos gráficos, diferentes tipos de design, textos e designs gerados por IA (Inteligência Artificial), impressão e entrega de designs, além de 5 GB de armazenamento em nuvem.

Para inserir legendas ao Pitch, utilizou-se o editor de vídeos CapCut, cuja interface é semelhante à do Canva. O CapCut também oferece uma versão paga e uma gratuita. A versão gratuita inclui uma ampla variedade de recursos de mídia, ferramentas avançadas de edição de vídeo e áudio, além de compartilhamento instantâneo em redes sociais. No caso da legendagem do vídeo, a versão gratuita para desktop foi suficiente para cumprir a tarefa com eficiência. Link de acesso ao CapCut: <https://www.capcut.com/pt-br/>. Link de acesso ao Canva: <https://www.canva.com/>.

Cada etapa do desenvolvimento do site informativo e fórum “Cyber guardiões” desempenhou um papel importante para a realização do projeto, desde o planejamento inicial até a execução. Segue abaixo a Figura 3, contendo as fases de desenvolvimento:

Figura 3 – Fases de Desenvolvimento do Projeto

Etapa	Descrição
1. Escolha do Tema.	O grupo realizou uma reunião para discutir e selecionar o tema do projeto. Após analisar as sugestões, o tema escolhido foi “Mediação Parental do Uso da Internet”.
2. Pesquisa Base.	Após a escolha do tema, foi necessário obter um conhecimento básico para possibilitar o desenvolvimento de ideias.
3. Escolha do Formato do Produto.	O grupo decidiu criar um site informativo e um fórum.
4. Pesquisa Aprofundada.	Nessa fase, foi realizada uma pesquisa aprofundada sobre o tema, em que o grupo reuniu citações de autores de artigos e fontes confiáveis.
5. Listagem de Requisitos.	Outra reunião foi realizada para decidir quais seriam as páginas do site e definir os requisitos funcionais e não funcionais para o site e para o fórum.

6. Criação do Protótipo.	Utilizou-se uma ferramenta online de prototipação para visualizar cores, formatos, tamanhos e dispor os elementos de design do site informativo.
7. Desenvolvimento dos Desenhos.	Para ilustrar o site e o fórum, foram criadas ilustrações inicialmente por meio de desenho tradicional (lápis e papel), que depois foram digitalizadas utilizando uma ferramenta de ilustração digital.
8. Elaboração do Infográfico.	Um infográfico foi elaborado contendo dicas, dados e informações, que mais tarde seriam adicionados ao site.
9. Desenvolvimento do Site.	Nessa etapa, foram construídas, padronizadas e estilizadas as páginas: Home, Conteúdos, Infográfico, Ferramentas e Sobre Nós.
10. Desenvolvimento do Fórum.	O desenvolvimento do fórum foi iniciado, adaptando a identidade visual do site.
11. Hospedagem do Site.	Após as fases de desenvolvimento, o site foi hospedado no GitHub.
12. Ligação do Site ao Fórum.	A conexão entre o site e o fórum foi feita com a adição de um botão "Fórum", contendo o link de acesso, no menu presente em todas as páginas do site.
13. Pitch.	Por fim, foi elaborado um pitch para a apresentação do projeto, contendo uma breve explicação sobre o tema, o site e o fórum.

(Fonte: Autoria Própria, 2024)

Após analisar o produto desenvolvido, foi identificado que a existência de um termo de responsabilidade e a possibilidade de edição dos dados pessoais do perfil atendem parcialmente a LGPD (Lei de Proteção de Dados Pessoais). Para trabalho futuro, o grupo propõe melhorias nas medidas de controle, permitindo que o usuário acesse, ajuste e exclua seus dados de forma clara. Isso garantirá maior conformidade com a LGPD e gerando segurança ao consumidor.

Como o projeto "Cyber Guardiões", conseguiu-se oferecer um guia abrangente abordando segurança online, ferramentas de controle parental e riscos digitais, que contribuem para que pais e cuidadores possam se informar com mais rapidez, além do fórum que proporciona um ambiente seguro onde é possível trocar experiências com outros responsáveis com facilidade. Contudo, enfrentou e enfrenta o desafio da necessidade de atualizações constantes devido à evolução tecnológica e novas informações sobre o tema.

Para o futuro, propõe-se expandir o projeto com a possibilidade de atualização dos conteúdos de forma automática e desenvolver a versão mobile, além de melhorias no site, visa-se a criação de meios alternativos de conscientização como criação de jogos e vídeos educativos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de desenvolvimento de um website informativo sobre mediação parental no uso da internet alcançou seu objetivo de proporcionar um guia abrangente para pais e responsáveis. Por meio de informações sobre segurança online, ferramentas de controle parental e conscientização sobre os riscos digitais, o site busca capacitar os adultos a protegerem crianças e adolescentes no ambiente virtual. A fundamentação teórica em Vygotsky e em pesquisas sobre mediação parental oferece um embasamento sólido para a abordagem adotada.

A criação do website e do fórum "Cyber Guardiões" representa uma conquista significativa, proporcionando recursos práticos e informativos para a comunidade. A utilização de tecnologias como HTML, CSS, JavaScript, Figma, GitHub Pages e Wix permitiu a construção de

um produto funcional e esteticamente agradável. O site destaca-se por sua interface intuitiva e conteúdo relevante, facilitando a navegação e o acesso à informação.

No entanto, o projeto também enfrentou desafios. A complexidade do tema e a constante evolução das tecnologias exigem atualizações frequentes do conteúdo para garantir sua relevância. Além disso, a garantia da segurança das informações e a conformidade com a LGPD são aspectos cruciais que demandam atenção contínua.

Para trabalhos futuros, vislumbra-se a expansão do projeto com a inclusão de recursos interativos, como jogos educativos e simulações que abordem situações de risco online. O desenvolvimento próprio de vídeos educativos que abordem de forma mais significativa os riscos digitais. A criação de um aplicativo móvel também poderia ampliar o alcance do projeto, oferecendo acesso facilitado às informações e ferramentas de controle parental. A realização de pesquisas e estudos de caso poderia aprofundar a compreensão sobre o impacto do website na prática da mediação parental, fornecendo dados para aprimoramentos futuros.

Em suma, o projeto contribui para a promoção de um ambiente online mais seguro para crianças e adolescentes, oferecendo suporte aos pais e responsáveis nessa tarefa desafiadora. A busca contínua por aprimoramentos e a adaptação às mudanças tecnológicas são essenciais para garantir a eficácia do website como ferramenta de mediação parental. O projeto "Cyber Guardiões" representa um passo importante nessa direção, abrindo caminho para um futuro digital mais seguro e consciente para as novas gerações.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, M. H. de S. A proteção de crianças e adolescentes no ambiente virtual: uma responsabilidade de todos. *Revista Educação e Pesquisa*, v. 46, n. 1, p. 173-186, 2020.}

BRASIL. **Decreto-Lei** nº 12.965, de 23 de abril de 2014. Artigo 29. Brasília: Presidência da República, 2014. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/topicos/27363674/artigo-29-da-lei-n-12965-de-23-de-abril-de-2014>. Acesso em: 10 abr. 2024.

BRITO, Graciele Rodrigues Dantas de; GUIMARÃES, U. Alves. Tecnologia de informação e comunicação: Como utilizar essa nova ferramenta educacional. **RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar**, [s. l.], v. 3, n. 4, 2022. e341397. DOI: 10.47820/recima21.v3i4.1397. Disponível em: <https://doi.org/10.47820/recima21.v3i4.1397>. Acesso em: 9 ago. 2024.

CGI – COMITÊ GESTOR DA INTERNET NO BRASIL. **Pesquisa sobre o uso da internet por crianças e adolescentes no Brasil**: TIC Kids Brasil 2022, 1 ed. São Paulo, 2023. Disponível em: <https://cetic.br/pt/publicacao/pesquisa-sobre-o-uso-da-internet-por-criancas-e-adolescentes-no-brasil-tic-kids-online-brasil-2022/>. Acesso em: 10 abr. 2024.

COSTA, J. P. G.; BORGES, J. H. G. Projeto de sistema web para gerenciamento de trabalhos de conclusão de curso. **RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar**, v. 4, n. 1, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.47820/recima21.v4i12.4594>. Acesso em: 12 ago. 2024.

COUTINHO, Tiago; DESLANDES, Suely Ferreira. **O uso intensivo da internet por crianças e adolescentes no contexto da COVID-19 e os riscos para violências auto infligidas**. Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/56TbmHfDsWJyK6DVJzjcHhp/?lang=pt#>. Acesso em: 10 abr. 2024.

CRC – COMITÊ SOBRE DIREITOS DA CRIANÇA. **Comentário Geral N. 25 sobre direitos da criança em relação ao ambiente digital**. ONU, 2021. Disponível em: <https://criancaeconsumo.org.br/wp-content/uploads/2022/01/comentario-geral-n-25-2021.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2024.

EISENSTEIN, Evelyn. Crianças, adolescentes e a era digital: benefícios e riscos. **Licencia&acturas**, [s. i.], v. 11, n. 1, p. 7-14, jan./jun. 2023. Disponível em: <https://ws2.institutoivoti.com.br/ojs/index.php/licenciaeacturas/article/view/283>. Acesso em: 9 ago. 2024.

FERNANDES, M. L. B. **Infiltração virtual de agentes policiais no combate aos crimes cibernéticos: ampliação na proteção da criança**. 2023. 104 f. Dissertação (Mestrado em Direito) - Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande, PB, 2023. Disponível em: <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/xmlui/handle/riufcg/33137/>. Acesso em: 10 abr. 2024.

GARZELLA, Gabriela B. et al. Relações entre tecnologias de informação e comunicação e interações familiares: revisão sistemática da literatura. **Psicologia Argumento**, Curitiba, v. 39, n. 107, p. 1294-1320, 2021. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/psicologiaargumento/article/view/27337>. Acesso em: 09 ago. 2024.

GRIZÓLIO, Talita C.; SCORSOLINI-COMIN, Fábio. **Como a mediação parental tem orientado o uso de internet do público infanto-juvenil?** v. 24, São Paulo: Psicologia Escolar e Educacional, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/4QC6tCJ3T4NRtZqM7vSXxQ/>. Acesso em: 10 jun. 2024.

HUTTNER, L. R. G. **Como elementos do jornalismo são utilizados para a elaboração de “notícias falsas”**. 2020. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2020. Disponível em: <https://bibliotecadigital.tse.jus.br/xmlui/handle/bdtse/7669>. Acesso em: 10 jun. 2024.

KAEFER, Júlio César. **Um ambiente computacional para desenvolvimento de recursos digitais de estímulo ao comportamento seguro na internet por crianças e adolescentes**. Monografia (Graduação em Ciência da Computação). Novo Hamburgo: Universidade Feevale, 2021. Disponível em: https://tconline.feevale.br/tc/files/0001_5380.pdf. Acesso em: 12 ago. 2024.

LOPES, M. A. de S. **Segurança para sites informativos: um guia para webmasters**. São Paulo: Editora Casa do Código, 2022

NUNES, Gillianne de Oliveira *et al.* Desafios e possibilidades do uso das TICs. **Saberes: Revista Interdisciplinar de Filosofia e Educação**, Natal, v. 23, n. 2, p. 227–245, 2023. DOI: 10.21680/1984-3879.2023v23n2ID33462. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/saberes/article/view/33462>. Acesso em: 9 ago. 2024

PEREIRA, A. M. *et al.* **Cibersegurança na indústria 4.0**: criação de website informativo. 2021. 69 p. Monografia – Faculdade de Tecnologia de São Bernardo do Campo, Adib Moisés Dib, São Paulo, 2021. Disponível em: <https://ric.cps.sp.gov.br/handle/123456789/7505>. Acesso em: 10 jun. 2024.

PEREIRA, Tânia Ribeiro. **Riscos e perigos da internet e das redes sociais**: Concepções de pais/encarregados de educação e de crianças dos 1º e 2º ciclos do ensino básico. 2021. Dissertação (Mestrado) - Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, 2021. Disponível em: <https://www.proquest.com/openview/d5b515f0f4de7715b0a68f3000f7e553/1?pq-origsite=gscholar&cbl=2026366&diss=y>. Acesso em: 9 ago. 2024.

RODRIGUES, Cristiane Terezinha; SANTANA, Viviane Candeia Paz de. Abandono digital de crianças e adolescentes e a responsabilidade parental. **Revista de Direito**, Passo Fundo, v. 14, n. 2, p. 26, 2022. ISSN-e 2527-0389. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=8741496>. Acesso em: 9 ago. 2024.

ROSA, Ana Paula Marques da; GOI, Mara Elisângela Jappe. **Teoria socioconstrutivista de Lev Vygotsky**: aprendizagem por meio das relações e interações sociais. *Revista Educação Pública*, Rio de Janeiro, v. 24, nº 10, 26 de março de 2024. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/24/10/teoria-socioconstrutivista-de-lev-vygotsky-aprendizagem-por-meio-das-relacoes-e-interacoes-sociais>. Acesso em: 24 jun. 2024.

SANTOS, A. B.; SILVA, C. D. Mediação parental e desenvolvimento de habilidades digitais em crianças. **Revista Brasileira de Desenvolvimento Infantil**, v. 38, n. 2, p. 123-138, 2022. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-42812021000100012. Acesso em: 6 ago. 2024.

TAKANO, Camila; CARDOSO, Lucas Gonçalves da Silva. O constitucionalismo digital e as novas tecnologias da informação e comunicação (TIC). **Revista de Direito, Governança e Novas Tecnologias**, v. 6, n. 1, p. 1-15, 2020. Disponível em: <https://scholar.archive.org/work/id3rpmp4jbaehdslc76x36po2y/access/wayback/https://indexlaw.org/index.php/revis-tadgnt/article/download/6392/pdf>. Acesso em: 09 ago. 2024.